

## O CENÁRIO DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NO BRASIL

Joselita de Souza Silva<sup>1</sup>  
Giulia Gabriela da Silva Cavalcante<sup>2</sup>  
Arlete dos Santos Petry<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente estudo destina-se a entender uma faceta do cenário do ensino de Artes Visuais no Brasil atualmente, a saber, onde se encontram e algumas características de seus cursos de graduação. Pautado nas leis que reafirmam a obrigatoriedade e a importância da arte o artigo busca responder se as escolas de redes públicas poderão ser bem atendidas em função do número e da qualidade dos cursos presentes no território nacional, visto que os profissionais formados nesses cursos potencialmente estarão atuando no ensino básico. A pesquisa inicia com o levantamento do número dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais no país em consulta à plataforma e-MEC do Ministério da Educação - MEC e posteriormente compara o desempenho dos cursos das universidades por regiões verificando a nota do Exame Nacional de desempenho de Estudantes - ENADE. Por fim, faz uma reflexão sobre o impacto deste estudo no cenário atual do ensino de Artes Visuais na educação básica do país.

**Palavras-chave:** Levantamento, ensino, licenciaturas, Artes Visuais.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho figura dentro de uma pesquisa maior que se iniciou no ano de 2016, tendo por objetivo principal realizar um mapeamento do ensino de Artes Visuais na cidade de Natal/RN. O recorte feito neste artigo é a primeira publicação dessa pesquisa que tem uma maior abrangência. Dentro de uma perspectiva de compreensão de contexto, buscamos transitar do macro ao micro, do país à nossa cidade (Natal/RN), entendendo aspectos de como se encontra o cenário do ensino de Artes Visuais.

---

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [joselitasally@gmail.com](mailto:joselitasally@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [ggabrielasilvac@gmail.com](mailto:ggabrielasilvac@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Dr<sup>a</sup>. do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [arletepetry@gmail.com](mailto:arletepetry@gmail.com);

A partir dessa concepção, de olhar inicialmente para o grande cenário brasileiro, realizou-se, na plataforma digital de cadastramento de cursos do Ministério da Educação - MEC, buscas para conhecer os dados sobre as realidades dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais do país.

Objetivamos verificar se o nosso país atende leis que versam sobre o ensino de artes e se as escolas de redes públicas poderão ser bem atendidas em função do número e da qualidade dos cursos presentes no território nacional, visto que os profissionais formados nesses cursos potencialmente<sup>4</sup> estarão atuando no ensino básico.

No que se refere a legislação, a atual lei nº 13.278/2016 que regulamenta o ensino de arte no país, oficializa a obrigatoriedade do ensino de arte e suas expressões regionais “de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

A Lei de Diretrizes e Bases - LDB no ano de 1971 incluiu no currículo escolar o ensino de Educação Artística como atividade educativa e não como disciplina. Ficava então, subentendido a importância das artes nas escolas. Ao mesmo tempo que a lei dizia ser obrigatório o ensino, ela não era uma disciplina, dificultando assim, a sistematização e organização dos seus conteúdos e seus objetivos.

Foi sob essa contradição que viveu o ensino de arte até meados da década de 1980, quando, a partir da união de educadores na defesa do valor e da reafirmação da arte como campo de ciência e conhecimento, surge novos caminhos para o ensino de arte no Brasil (BARBOSA, 2014).

Também podemos encontrar importantes considerações sobre o ensino de arte nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, resultante da LDB de 1996, que foram referências para a formulação do currículo das escolas públicas e privadas e também reafirmam a arte como objeto de conhecimento: “Na verdade, nunca foi possível existir ciência sem imaginação, nem arte sem conhecimento. Tanto uma como a outra são ações criadoras na construção do devir humano. O próprio conceito de verdade científica cria mobilidade, torna-se verdade provisória, o que muito aproxima estruturalmente os produtos da ciência e da arte” (BRASIL, 1998, p. 34).

É possível afirmar que o interesse pelas profissões que envolvem a arte vem crescendo. Muito por influência da época que favorece novas possibilidades e uma vasta amplitude de atuação, e também por novas visões sobre o campo artístico-educativo. Em uma

---

<sup>4</sup> Usamos a palavra "potencialmente" por duas razões: primeiramente, pelo fato de que nem todos os discentes da licenciatura em Artes Visuais buscam a docência e são selecionados em concursos; em segundo lugar, pelo fato de que há um percentual significativo de profissionais na docência de Artes não graduados na área.

pesquisa do “Observatório da formação de professores no âmbito do ensino de arte: análise comparada entre Brasil e Argentina”, com base nos dados do INEP/MEC realizada em 2014, no ano de 2004 havia apenas 9 cursos de licenciatura em Artes Visuais presenciais e em 2012 o número de cursos chegou a 132 nessa mesma modalidade. Atualmente o número é de 163 cursos. Um dos fatores que pode justificar esse aumento entre 2004 e 2012 é a mudança da nomenclatura do curso na época, já que estávamos na transição entre o fim dos cursos polivalentes de Educação Artística e as novas Licenciaturas das diferentes linguagens (Artes Visuais, Teatro, Dança e música).

Refletindo sobre a situação atual em que está inserido o curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRN e seu impacto no ensino local e nacional (já que temos alunos provenientes de outros estados brasileiros), foi que se desenvolveu inicialmente a pesquisa inicial. Investigando inicialmente a realidade do nosso curso, partimos para pesquisar como se dava a atuação do profissional de Artes Visuais na Educação Básica. Contudo, chegamos à conclusão de que, a fim de situar nossa realidade local, seria necessário formular um panorama, mesmo que parcial, do cenário atual brasileiro, para entender a situação do ensino na nossa região.

De início, vale pontuar que o curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRN é o único existente no estado do Rio Grande do Norte. O curso foi criado no ano de 1974 com o nome de Educação Artística, tendo a nomenclatura modificada em 2005, bem como seu projeto de curso, a fim de atender às transformações do próprio ensino. Atualmente, a forma de ingresso é via Sistema de Seleção Unificada (SiSu), oferecendo 40 vagas e 4 vagas por meio da reocupação de vagas, perfazendo um total de 44 vagas anuais. Positivamente, no último ENADE obteve nota 4, considerada acima da média nacional pelo MEC.

Conhecendo, portanto, a realidade do nosso curso, buscamos adentrar no cenário dos outros estados brasileiros. Compreendemos que os cursos de Artes Visuais são áreas de fomento para a produção artística no país e sendo essas produções potenciais influenciadoras de modos de ser e perceber o mundo, já que por meio delas podemos refletir e repensar nossa ancestralidade, nosso presente e passado. Por isso, um ensino de arte de qualidade é mais do que necessário, é também urgente. Sendo assim, este estudo serve ainda como registro histórico sobre o cenário dos cursos de Artes Visuais no Brasil no ano de 2019 e nos faz refletir sobre os impactos do ensino de arte na nossa sociedade.

Um dos principais objetivos dessa pesquisa, de maneira inicial, foi aferir quantos cursos de Artes Visuais existem no Brasil atualmente e como esses estão distribuídos pelo país. Ademais, objetivamos conhecer a qualidade desses cursos levando em consideração a

nota do ENADE e comparando o desempenho do nosso curso perante outras universidades do Brasil. Buscamos também analisar se os dados encontrados favorecem a formação docente e o impacto disso na formação em Licenciatura em Artes Visuais.

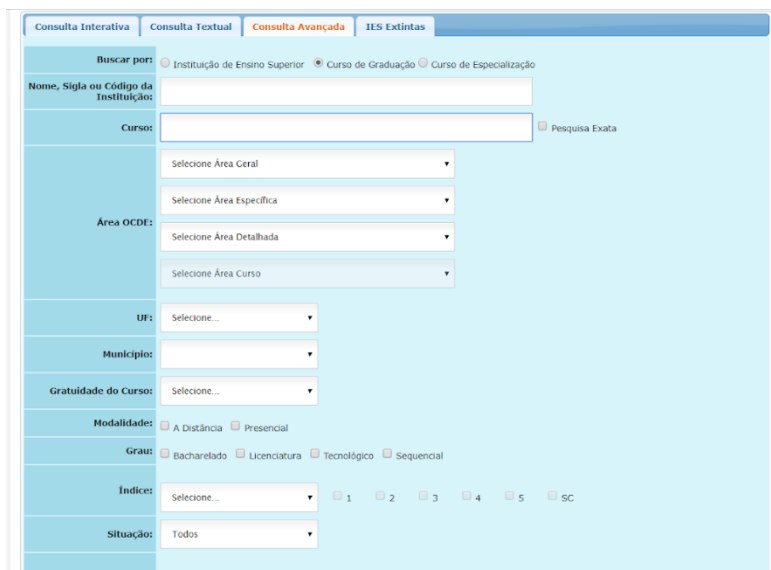
O percurso nesta pesquisa iniciou-se por meio do recolhimento de dados no site do MEC e de sua plataforma e-MEC. Nele constam o cadastro de todos os cursos das Instituições de Ensino Superior do país com vasta gama de dados, que vão desde quantidade de vagas a carga horária e nota do ENADE. Detemo-nos na localização do curso, nota do ENADE e quantidade de vagas ofertadas.

Durante esse percurso nos deparamos com algumas inquietações. Perguntávamo-nos se os cursos de Artes Visuais estavam tendo uma maior procura atualmente. Caso houvesse, se a maior procura seria pelo bacharelado ou pela licenciatura. A quantidade de professores formados nessas licenciaturas é suficiente em relação a quantidade de escolas? E a qualidade do ensino nesses cursos pode ser considerada adequada? É tentando responder a tais questões que desenvolvemos a pesquisa.

De maneira geral, podemos adiantar que nossas suspeitas sobre a escassez de cursos foi validada. De fato, os dados comprovam que há muito para crescer. É necessário que o curso chegue aos interiores do país e que se faça mais conhecido para então termos atendidas, e com qualidade, as escolas brasileiras.

## **METODOLOGIA**

Iniciamos o levantamento dos dados visando respostas para nossa investigação. Os dados da pesquisa foram colhidos, inicialmente, em 2016. Posteriormente, atualizados entre março e maio de 2019. As informações foram extraídas do “Cadastro e-MEC”, uma base de dados dos cursos e Instituições de Ensino Superior (IES) do Ministério da Educação (MEC). Para encontrarmos as informações sobre os cursos de Artes Visuais existentes no país, usamos a “Consulta avançada”.



The screenshot shows the 'Consulta Avançada' (Advanced Search) tab in the e-MEC system. It features several search criteria:
 

- Buscar por:** Radio buttons for 'Instituição de Ensino Superior', 'Curso de Graduação' (selected), and 'Curso de Especialização'.
- Nome, Sigla ou Código da Instituição:** A text input field.
- Curso:** A text input field with a 'Pesquisa Exata' checkbox.
- Área OCDE:** Four dropdown menus for 'Selecione Área Geral', 'Selecione Área Específica', 'Selecione Área Detalhada', and 'Selecione Área Curso'.
- UF:** A dropdown menu.
- Município:** A dropdown menu.
- Gratuidade do Curso:** A dropdown menu.
- Modalidades:** Radio buttons for 'A Distância' and 'Presencial'.
- Grau:** Radio buttons for 'Bacharelado', 'Licenciatura', 'Tecnológico', and 'Sequencial'.
- Índices:** A dropdown menu and checkboxes for indices 1, 2, 3, 4, 5, and SC.
- Situação:** A dropdown menu set to 'Todos'.

Figura 1: Captura de tela da página do e-MEC

A partir da consulta avançada, optamos por buscar pelo *Curso de Graduação* utilizando o nome de *Artes Visuais* e selecionamos a *UF* de cada estado brasileiro. Outro critério da busca foi a *situação do curso*, onde optamos por consultar apenas cursos que estivessem *Em atividade*.



The screenshot shows the search results page. At the top, there are filters for 'Modalidade' (Presencial selected), 'Grau' (Bacharelado selected), 'Índices' (dropdown), and 'Situação' (Em Atividade selected). Below the filters is a CAPTCHA image and a 'Código de verificação' field. A 'Pesquisar' button is visible. At the bottom, there is a table with the following data:

Instituição - IES	Sigla	Curso	Grau	Modalidade	Índices	Vagas Anuais	Data Início
(570) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	(95667) ARTES VISUAIS	Licenciatura	Presencial	CC: 4(2011) CPC: 4(2017) ENADE: 4(2017) IDD: 3(2017)	40	20/02/2006

Figura 2: Detalhe da página do e-MEC com o resultado da busca

A partir das escolhas descritas acima, fizemos as buscas. Na figura 2 pode ser observado o resultado da consulta. Ele fornece informações sobre o nome da instituição que oferece o curso, seu código, seu grau (licenciatura ou bacharelado), modalidade (presencial ou a distância), índices (dentre eles o ENADE), a quantidade de vagas e data de início.

Os resultados foram transferidos para uma planilha que nos permitiu a concepção de alguns gráficos analisados ao longo deste trabalho. E outros dados complementares foram retirados de pesquisas já realizadas. Dados históricos foram obtidos de leis e regulamentos oficiais como LDB, PCNS e Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais da UFRN.

## DESENVOLVIMENTO

O levantamento inicial partiu da quantidade de cursos de Artes Visuais que temos no Brasil, sendo contabilizados apenas os cursos ativos. E também desconsideramos cursos que apareciam com nomenclatura específica como *Curso de Artes Visuais: Design*, *Curso de Artes Visuais: tecnologias digitais*, etc.

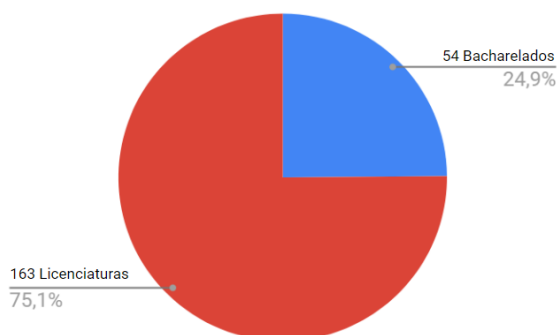


Figura 3: Número de Licenciaturas e Bacharelados

O Brasil possui 217 cursos ativos de Artes Visuais, sendo 163 licenciaturas e 54 bacharelados. Portanto, 75,1% dos cursos de Artes Visuais no país são de ensino de Artes Visuais. Pelo fato da quantidade dos cursos de licenciatura serem muito maior e também por estarmos em busca do cenário do ensino de artes, fomos investigar mais a fundo os dados e observar mais dados e características dessas licenciaturas encontradas.

Pesquisando pela modalidade dos cursos de licenciatura encontramos a seguinte situação:

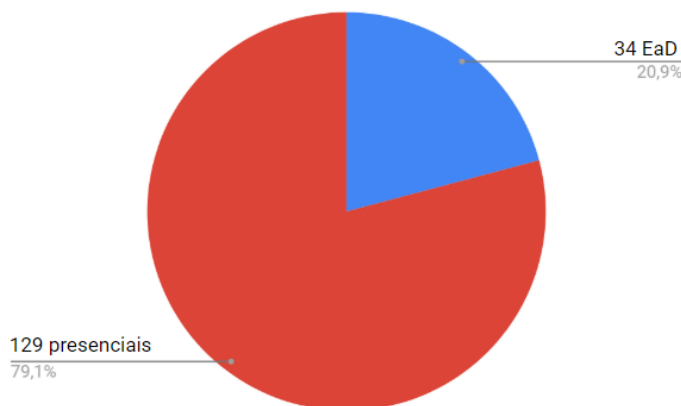


Figura 4: Números de cursos de licenciatura por modalidade

O número de cursos de licenciatura na modalidade presencial apresenta-se muito alto em relação a educação a distância - EAD. Apesar do ensino a distância estar ganhando espaço cada dia mais no Brasil, o ensino presencial supera grandemente a modalidade EAD.

No gráfico, nota-se que dos 163 cursos de licenciaturas, 123 são na modalidade presencial, correspondendo a 79,1% dos cursos no país. Já a EAD corresponde a apenas 20,9% das licenciaturas.

Explanando brevemente sobre o número de cursos do bacharelado, dos 54 cursos de bacharelado de Artes Visuais 51 cursos são presenciais e apenas 3 são EAD, ou seja, o percentual é ainda maior em favor da modalidade presencial, como pode-se ver a seguir.

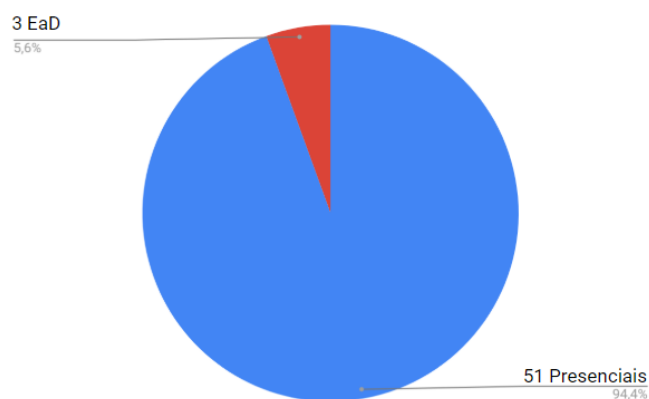


Figura 5: Números de cursos de bacharelado por modalidade

O curso de bacharelado em Artes Visuais exige muitas práticas e oficinas específicas, logo é bem justificado o número de 94,4% na modalidade presencial.

Observando esses dados gerais uma outra questão foi levantada: 129 cursos de licenciatura é muito ou pouco para atender a demanda do país?

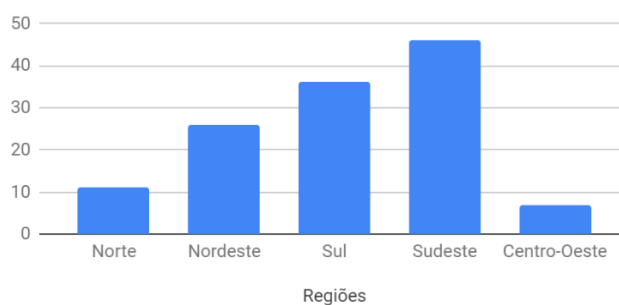


Figura 6: Quantidade de cursos de licenciaturas em Artes Visuais por região

As regiões sul e sudeste são as regiões que mais concentram cursos no Brasil. No entanto, o maior número populacional está no sudeste e no nordeste.

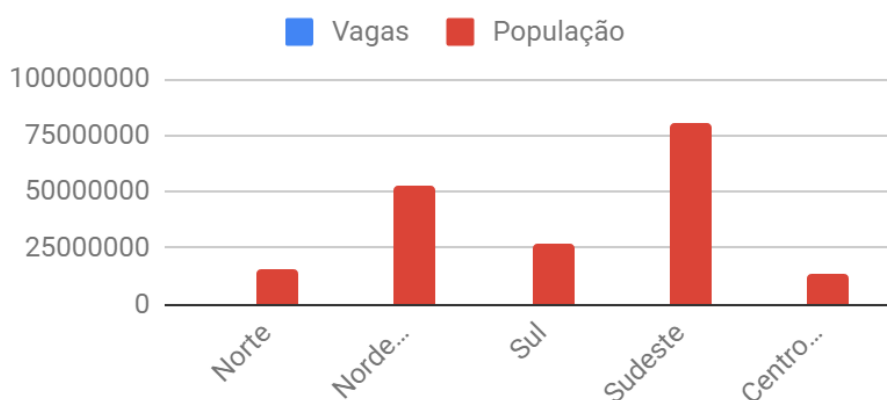


Figura 7: População do Brasil por região

Refletindo sobre o motivo do desequilíbrio entre o número populacional e a oferta de cursos no que refere-se às regiões sul e nordeste, levantamos a hipótese de questões histórico-culturais que tenham favorecido o número maior de cursos na região sul, por exemplo.

Buscamos também pensar se esse número de cursos em Licenciatura em Artes Visuais era um número satisfatório quando comparado com outras licenciaturas.

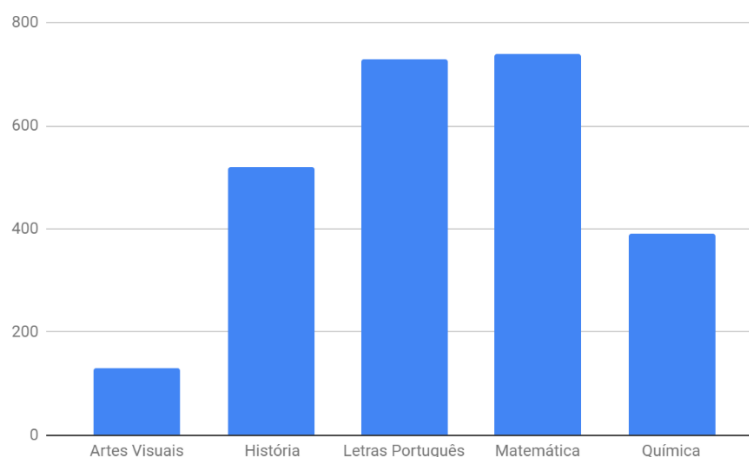


Figura 8: Números de cursos de Licenciatura por área de conhecimento

Visto o gráfico acima podemos perceber que o número de Licenciaturas em Artes Visuais ainda é muito inferior, principalmente se comparado à Licenciatura em Química, componente curricular que aparece apenas no Ensino Médio.

Já no que se refere à qualidade dos cursos encontrados, o cenário foi o seguinte: das 129 licenciaturas existentes, 7 cursos alcançaram nota 5 no ENADE, 16 têm nota 4 e 106 têm nota menor ou igual a 3.



Enade	Sigla	UF	Sistema de ensino
5	UFPR	PR	Federal
5	UFJF	MG	Federal
5	UFMG	MG	Federal
5	UEMG	MG	Estadual
5	UEM	PR	Estadual
5	UNG	SP	Privada
5	UNIFIEO	SP	Privada

Figura 9: Tabela das Universidades brasileiras que contém cursos de Licenciatura em Artes Visuais com nota 5 no ENADE.

Observa-se que são poucas as licenciaturas com notas maiores ou iguais a 4, ou seja, apenas 23 de um total de 129 licenciaturas ou 17,8% do total.

Se pensarmos, portanto, na quantidade de escolas presentes no Brasil podemos fazer uma simulação de quantos professores de Artes Visuais existem para cada escola. Levando em consideração os dados do Censo Escolar (2017), estima-se que existam 112.900 escolas no país. Se supormos que a cada ano se formem 6520<sup>5</sup> professores de Artes Visuais, e dividirmos o número de escolas pelo número de formados idealmente a cada ano obteremos 17 escolas. Logo, segundo essa simulação, 1 professor teria que atender 17 escolas para que todos os alunos pudessem ter aulas de Artes Visuais, o que seria impraticável. No gráfico a seguir podemos verificar a distribuição dos cursos de licenciatura por categoria administrativa e regiões. É possível verificar que os cursos públicos estão em maior número no país, sendo menor número apenas na região sul. No nordeste verificam-se 27 cursos.

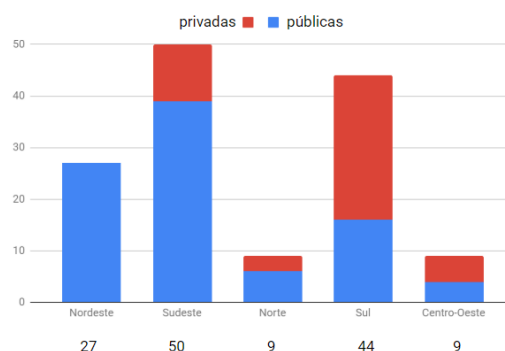


Figura 10: distribuição dos cursos de licenciatura por região

<sup>5</sup> O número é o resultado da multiplicação do número de licenciatura pela estimativa de 40 formandos por ano.

Ao refletir rapidamente sobre estes dados imaginamos que o nordeste está em vantagem quanto ao número de cursos, porém ao analisar com base no número populacional do senso demográfico do IBGE que em 2010 contabilizou 53.081.950 de nordestinos percebemos que a quantidade de cursos oferecida ainda é muito restritiva ao número populacional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos cursos ativos em Artes Visuais verificamos que a sua maioria consiste em licenciaturas. Foi observado também que o número de cursos no Brasil dedicados à formação de docentes em Artes Visuais ainda é insuficiente para atender a demanda escolar do país, em especial na região nordeste que tem um número populacional elevado. O nordeste é uma região de imensas riquezas culturais e artísticas mas carece muito de cursos de artes para ajudar a reafirmar e valorizar essas características da região.

No caso do Rio Grande do Norte, por exemplo, há apenas o curso oferecido pela UFRN para atender todo o estado. E sabe-se que apesar de entrarem na licenciatura, nem todos os alunos acabam optando por trabalhar na educação formal. Assim, a realidade das escolas do interior do estado é a de professores de outras áreas lecionando artes, o que enfraquece, em muito, o ensino na área.

É importante atentar-se também ao dado levantado em relação à qualidade dos cursos. Apesar do número de cursos de licenciaturas em Artes Visuais ser proporcionalmente menor na região nordeste, esta é que tem a qualidade dos cursos acima da média avaliados pelo ENADE. No entanto, de 129 cursos de licenciatura no país, apenas 23 estão acima da média nacional. O que mostra a necessidade de cuidado não apenas com quantidade, mas com a qualidade de ensino que é oferecido nos cursos de formação de professores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Retomando a explanação anterior, é de suma importância um levantamento dessa natureza e de outras pesquisas com esse foco. Somente por meio de estudos e análises podemos refletir sobre as condições atuais do ensino fornecido no nosso país e pensar possibilidades futuras.

Acreditamos termos conseguido demonstrar um dos problemas atuais no ensino de Artes Visuais e que, para transformá-lo necessitamos de um maior número de cursos de licenciatura na área e de qualidade. A necessidade de cuidado com a qualidade do ensino nas

instituições de ensino superior é tão atual quanto a expansão de novas vagas nas universidades públicas.

Devemos pensar que é por meio das licenciaturas que são formados os futuros formadores sociais. É o ensino que eles recebem que irá refletir na qualidade dos futuros profissionais e na sociedade.

Como já citado, este trabalho trata-se de um recorte de uma pesquisa ainda mais extensa que objetiva investigar mais a fundo a realidade do ensino em Artes Visuais na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Este levantamento de maior abrangência territorial nos ajudará a melhor situar o ensino local.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Censo Escolar 2017. Notas Estatísticas. Disponível em: <[download.inep.gov.br > notas\\_estatisticas\\_Censo\\_Escolar\\_2017](http://download.inep.gov.br/notas_estatisticas_Censo_Escolar_2017)>. Acesso em 15 de abril de 2019.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 3.278/2016/ 02 de maio de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em 06 de maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em junho de 2014.

BRASIL. **Sistema e-MEC**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em 03 de maio de 2019.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 1997.

Senado Federal, Brasília, 2015b. Disponível em: . Acesso em 11 de jan. 2017.